

ATA

2023

DELIBERATIVO E FISCAL

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO IPRESBS, GESTÃO 2022 / 2024, REALIZADA DIA 23 DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Às nove horas do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e três, na sede do IPRESBS, localizado na rua Alfredo Klimmeck, nº 439, Centro de São Bento do Sul, reuniram-se os Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPRESBS. Os seguintes conselheiros estavam presentes: Inês Marilda Rosseto Wagner, Iracema Bayer Rosá, Ivan Carlos Klein, Marco Rodrigo Redlich, Roseli Rosencheck Schlögl, Jucélia Dreschler Zotz, Alice Drosczaka, Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos, Fridolino Van Den Boom, Monica Inês Rank Lemke e Maria Lourdes Sperka. Do IPRESBS, compareceram o Diretor Presidente Clifford Jelinsky, a Diretora Financeira e a Sra. Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa (ata). Também comparecerem à reunião, de forma virtual, os assessores da SMI Consultoria, Srs Rafael Demeneghi e Igor Almeida. A Diretora Financeira do IPRESBS, Sra. Lucilene abriu a reunião cumprimentando pela presença de todos, verificando o quórum de presença e passou para a pauta do dia. **PRIMEIRO ASSUNTO: INVESTIMENTOS DO INSTITUTO** – A palavra foi passada para o Sr. Rafael, para a explanação da carteira de investimentos do Instituto no ano de dois mil e vinte e dois e as perspectivas para o ano seguinte. Ele começou falando que o ano foi bem desafiador nos investimentos, tanto pela economia brasileira como no cenário internacional, que impactaram os investimentos em geral, mas pode-se dizer que a carteira do Instituto teve um bom desempenho no ano. Com a palavra o Sr. Igor que apresentou o cenário geral econômico. No ambiente externo, os principais pontos foram o aumento dos juros pelo banco central americano, com um viés de queda na inflação mas ainda pressionada pelo mercado de trabalho ainda aquecido no país. Na China, houve a flexibilização da política de Covid-Zero, trazendo novas ondas do vírus, ainda que menos letais. Na Europa, o principal ponto foi a manutenção da guerra entre a Rússia e Ucrânia que já vem a completar um ano. As perspectivas para o ano de dois mil e vinte três, são que a inflação continua a ser um forte fonte de preocupação; as economias desenvolvidas deverão manter a política de aperto monetário, com exceção da China, que elabora uma recuperação econômica; e choques como a guerra na Ucrânia adicionam incertezas ao cenários econômico

mundial. Sobre a conjuntura interna, os principais tópicos foram as discussões sobre a PEC dos combustíveis; alteração nas regras do ICMS; FGTS e antecipação do 13º salário, gerando um maior ritmo na atividade econômica; o Banco Central acelerou o ritmo do ciclo de alta de juros da Selic ao longo do ano; a corrida presidencial trouxe poucos impactos para a economia nacional; a aprovação da PEC da transição de uma forma desidratada e a alteração da Lei das Estatais e fim das emendas de relator. As perspectivas para esse ano são que a inflação ainda não apresenta sinais de desaceleração; o risco fiscal segue elevado e as incertezas do cenário externo que afetam os mercados brasileiros. Em seguida foi passada a palavra para o Sr. Rafael, que comentou sobre a carteira de investimentos do Instituto. Iniciou comentando que a carteira segue em linha com as recomendações da consultoria e vem se preparando para a compra de títulos públicos marcados na curva, processo iniciado no fim do ano anterior. A carteira está bem protegida no segmento de renda fixa. Também se iniciou um movimento de desinvestimento em renda variável para migrar para os títulos públicos. No primeiro semestre houve uma dificuldade com a inflação em alta e a bolsa brasileira e no exterior sem desempenhar. No segundo semestre começou um movimento de melhora, com a Selic mais alta e bolsa melhorando um pouco. No fechamento do ano, a carteira teve um retorno positivo de 7,44%, frente uma meta de retorno de 11,09%, atingindo assim 67% da meta atuarial. O único *benchmark* que passou da meta atuarial do ano foi o CDI. Agora com o processo de aquisição de títulos marcados na curva, automaticamente a tendência é de cada vez mais a rentabilidade ficar casada com a meta. Abrindo a carteira de janeiro, o Instituto bateu 147% da meta e esse tende a ser um ano promissor. Quando acontece um cenário de stress fiscal, a renda fixa em geral se desvaloriza, que ocasiona um aumento na curva de juros. Ao mesmo tempo gera oportunidades, como os títulos públicos pagando juros mais altos. O Sr. Rafael continuou, falando sobre o contexto dos últimos anos. A pandemia obrigou os bancos centrais a derrubarem os juros para que as economias se recuperassem. Naquela ocasião não havia títulos que batiam meta atuarial. Somente no ano de dois mil e vinte e dois que começou a voltar a ter taxa e onde começaram a surgir as oportunidades, a partir da metade do ano. A Sra. Lucilene comentou que a partir da próxima semana o Instituto voltará a fazer compras de títulos e explicou a dinâmica das compras. O Sr. Rafael falou que a janela de oportunidades deve ser aproveitada pelo Instituto, porque futuramente vão baixar. O Sr. Igor complementou falando que era necessária uma redução de juros lá atrás para recuperar a economia mas isso

provocou de certa forma uma inflação, e para tentar controlar a inflação a primeira medida é a elevação dos juros. O primeiro impacto de aumentar os juros é interromper o crescimento econômico, desestimulando a indústria e causando desemprego, fazendo sentido assim a taxa de juros cair em algum momento. A Sra. Lucilene agradeceu aos membros da consultoria e deu continuidade à reunião dos conselheiros.

SEGUNDO ASSUNTO: FECHAMENTO DO ANO 2022 – A Sra. Lucilene entregou aos conselheiros presentes relatório contendo os balanços do ano de dois mil e vinte e dois, contendo os recebimentos de contribuições dos servidores e do município e também os pagamentos de aposentadorias e pensões do ano.

TERCEIRO ASSUNTO: PROGRAMA PRÓ-GESTÃO – A Sra. Lucilene informou aos membros presentes que o Instituto está tentando alcançar o Nível II do Pró-Gestão, e um dos itens exigidos é a certificação do programa de pelo menos 50% dos membros dos conselhos. Do Conselho Fiscal, três membros ainda não tem certificação e é necessário que ao menos mais um tenha. Do Conselho Deliberativo, cinco membros ainda não tem a certificação e pelo menos mais dois devem obter. A Sra. Lucilene falou que já existem apostilas e cursos *online* grátis para ir estudando para a prova. Na sequência foi solicitado ao servidor Airton, para que fizesse uma apresentação do Código de Ética do Instituto para os conselheiros presentes. O Sr. Airton iniciou dizendo que cada Conselho eleito tome conhecimento do código e que possuímos o documento. Continuou a apresentação dizendo que o pró-gestão há um *compliance* e controle das próprias ações antes que alguém de fora faça um apontamento. Na época, o código de ética foi elaborado em conjunto, e que o objetivo agora é relembrar para quem já conhece e tomar conhecimento para quem ainda não conhece. Comentou que o documento se encontra disponível no site para leitura e pontuou alguns tópicos, como missão, visão e valores; relações do IPRESBS com a sociedade enquanto instituição e vedações. O Sr. Airton também fez uma breve explanação sobre a política de segurança da informação do Instituto, que como tem muitos dados de servidores, aposentados e familiares, é tomando muito cuidado com o manuseio dessas informações, tanto as tecnológicas quanto arquivos físicos. O Sr. Clifford complementou dizendo que o programa pró-gestão é uma continuidade de atividades de gestão, governança e transparência. Também comentou que todos os documentos pertinentes ao programa estão disponíveis no site do Instituto.

OUTROS ASSUNTOS: I) INVESTIMENTOS - O Sr. Clifford fez comentários sobre a rentabilidade do Instituto no ano anterior, que mesmo não atingindo a meta atuarial, o IPRESBS teve uma rentabilidade acima de vários municípios pesquisados pelo país e que as perspectivas para esse ano e os próximos são mais positivas. O Sr. Clifford informou que conforme conversado em reuniões anteriores e mostrados no estudo de ALM efetuado pela assessoria financeira, o IPRESBS fez a cotação e compra de sessenta milhões de reais em Títulos Públicos Federais marcados na curva, em diversos vencimentos com taxas de acima de 6% a.a. +IPCA no período, bem acima da meta atuarial. Os conselheiros tomaram ciência e concordaram com os investimentos. II) CONGRESSO – A Sra. Lucilene informou aos presentes que haverá um congresso de investimentos em Florianópolis no dia dez de março e fez o convite aos conselheiros interessados. III) CONSELHO FISCAL – O conselheiro Marco Redlich fez um questionamento acerca de reunião anual do Conselho Fiscal para examinar e emitir parecer sobre os balanços mensais e contas anuais do Instituto. A Sra. Lucilene comentou que vai finalizar os balanços e solicitar a reunião do conselho para o mês seguinte, para a finalização dos trâmites. III) JETONS DOS CONSELHEIROS – A conselheira Inês Wagner comentou sobre a deliberação aprovada pelos conselheiros de aumentar o jeton para um salário mínimo por reunião e encaminhada ao gabinete. Ela informou que o prefeito está avaliando o projeto e que pode não ser encaminhado o aumento aprovado pelos conselhos, mas sinalizou que deve haver uma proposta de aumento, acima dos quinze por cento do salário mínimo atuais por reunião. Falou que o executivo pediu alguns estudos e também pesquisas em outros municípios e a proposta está em análise. IV) CÁLCULO ATUARIAL – O Sr. Clifford informou que em breve deverá ser entregue o novo cálculo atuarial do IPRESBS através do atuário contratado. A Sra. Lucilene complementou que o resultado prévio deverá ser de mais um déficit atuarial apurado, próximo ao do ano anterior. V) PROJETO PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL CNM – O conselheiro Marco questionou sobre o ingresso do Instituto no programa da Confederação Nacional dos Municípios sobre a o apoio na reforma previdenciária dos municípios. O Sr. Clifford explicou para os conselheiros o que é esse programa e os requisitos para participar. Informou que eles fazem um diagnóstico inicial e uma assessoria de uma possível reforma previdenciária e sugerem ações em infraestrutura em que o município e o Instituto poderiam trabalhar juntos. Informou também que no momento é apenas uma inscrição prévia no projeto, com anuência do Prefeito e da maioria dos vereadores. Somente no mês seguinte serão informados os

municípios classificados no projeto, que são sessenta no país todo, e aí sim haveria mais detalhamentos dos projetos e ações a serem tomadas e criados os grupos de trabalho. Assim, nada mais havendo a tratar, esta foi declarada por encerrada, da qual, para constar, eu, Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa, fui nomeada pelo Presidente a lavrar a presente ata. São Bento do Sul – Santa Catarina, vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e três.....



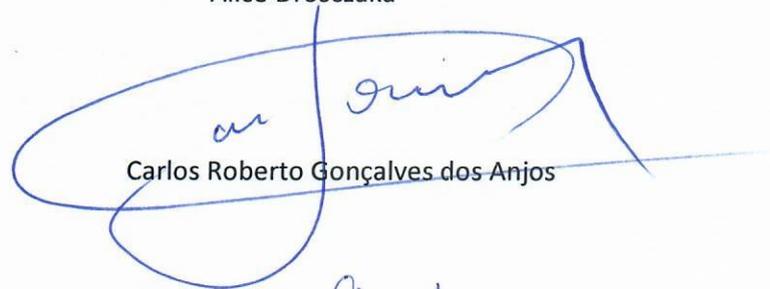
Clifford Jelinsky



Alice Droszczaka



Inês Marilda Rosseto Wagner



Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos



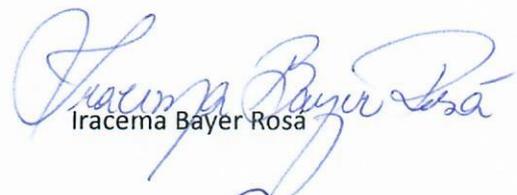
Fridolino Van Den Boom



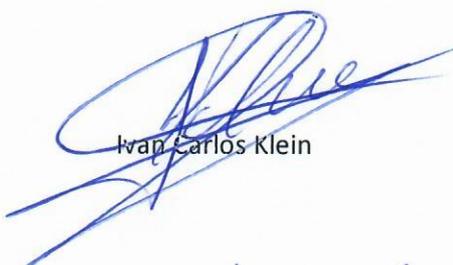
Monica Inês Rank Lemke



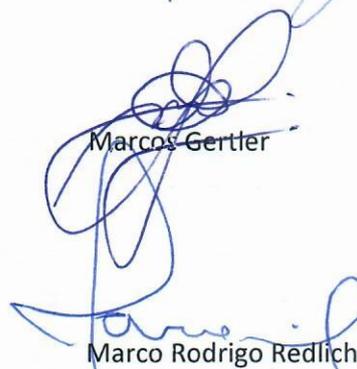
Maria Lourdes Sperka



Iracema Bayer Rosa



Ivan Carlos Klein



Marcos Gertler



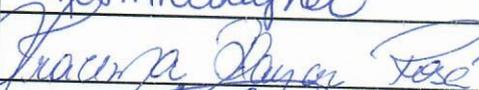
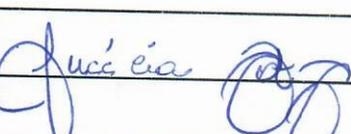
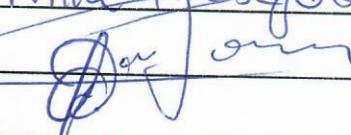
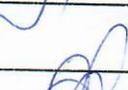
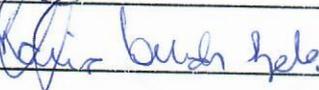
Roseli Rosencheck Schlögl



Jucélia Drescher Zötz



Lucilene Zélia dos Santos Haidar Barbosa

CONSELHO DELIBERATIVO		DATA	23/07/2023
NOME	REP.	ASSINATURA	
Clifford Jelinsky	Titular		
Inês Marilda Rosseto Wagner	Titular		
Iracema Bayer Rosá	Titular		
Ivan Carlos Klein	Titular		
Marco Rodrigo Redlich	Titular		
Rosângela Maria Wedderhoff Mettegang	Titular		
Roseli Rosencheck Schlögl	Titular		
Gerson Pacheco	Suplente		
José Tadeu de Santana Junior	Suplente		
Jucélia Dreschler Zotz	Suplente		
Juliana Hammes	Suplente		
Keli Cristina Eichendorf Morante	Suplente		
Luciane Mary Scatolon	Suplente		
CONSELHO FISCAL		DATA	23/07/2023
NOME	REP.	ASSINATURA	
Alice Drosczaka	Titular		
Carlos Roberto Gonçalves dos Anjos	Titular		
Fridolino Van Den Boom	Titular		
Ivana Aparecida Pereira	Titular		
Monica Inês Rank Lemke	Titular		
Irene Galkowski	Suplente		
Marcos Gertler	Suplente		
Maria Lourdes Sperka	Suplente		
Rodrigo Correa dos Anjos	Suplente		
Vera Lucia Kuzawski	Suplente		